

O COMMERÇIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

| | | |
|--------------------------------|-------|---|
| Anno, sem estampilha | 25000 | 0 |
| Semestre, idem | 15000 | 0 |
| Anno, com estampilha | 25300 | 0 |
| Semestre, idem | 15150 | 0 |
| Braz il (m. f.) anno | 45000 | 0 |

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSAO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS

| | |
|--|----|
| Annuncios e comunicados, por linha | 40 |
| Repetição dos mesmos annuncios | 20 |
| No corpo do jornal, cada linha | 60 |
| As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redação um exemplar. | |

Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituirão.

As festas gualterianas ou festas da cidade

VII

A cidade prepara-se para receber festiva e condignamente os forasteiros que a visitarem por occasião d'estas grandiosas festas, que tanto a ennobrecem.

Vêmos, com o maximo prazer, que diversos predios se vão transformando, limpando-se e caiando-se, e pena é que muitos proprietários sejam rebeldes a este movimento, que traduz aceito e civilização.

Já aqui por diversas vezes lembramos á ex.ma Câmara a necessidade de mandar fazer uma limpeza completa ás barracas da praça, que s'ndo muito regulares para uma terra de segunda ordem, apresentam um aspecto triste; e se o exemplo, n'isto como em tudo, não vem de cima, isto é, de quem governa, como os de baixo obedecerem? Como poderá a ex.ma Câmara mandar dar cumprimento ao Cod. de Posturas Municipaes, no que respeita á limpeza e aceito dos predios dos municipes, se ella é a primeira a descurar tão importante assumpto com os seus?

Não, não pode ser.

Todos sabem que nos prendem aos membros, que constituem a actual vereação, laços de verdadeira amizade, por todos os motivos, e com o que dizemos, não os queremos de forma alguma melindrar; mas no posto em que estamos na imprensa, bem ou mal, temos de dizer de nossa justiça, que é, enfim, a do publico, que em nós confia.

E será dispendiosissima essa despesa, com a qual o município não possa? Por Deus, nem pensemos em tal. O que ha pois? Falta de reflexão e de attenção, que é o que nós lembramos com o que vimos dizendo, viu-nos perdendo, simples e unicamente.

Convençamo-nos todos de que é inteiramente necessário por todos os meios, que possa ser, tirar á cidade de Guimarães o nome que tem de pouco limpa e aceada, e ás vezes, infelizmente, em pouco se conhece que isto tem bastante razão de ser.

Se fossemos sub-delegado de saude, quer berrassem, quer deixassem de berrar, ou as casas de vendagens se apresentavam limpas, aceitadas e decentes, ou com a autoridade sufficiente as mandariam fechar.

N'este ponto seríamos inexoraveis.

Veja-se o aspecto interior de muitas casas de pasto!

Que tristeza elle não infunde: paredes, que parecem não ter levado cal ha um carro d'annos; uma meza com uma toalha, onde o vinho é entornado frequentes vezes; um ramo seco muito grande de loureiro á porta... e ah! está uma casa de pasto, prompta para o negocio, que é o mesmo que dizer, prompta para a exploração.

E' raro n'essas boas casas de pasto encontrar-se uma flor sequer, e tão lindas e baratas elles são; agua e luz em quantidade sufficiente, o que quer dizer: facilmente quem o quiser, pode montar n'estes dias de festa um largo commerçio.

E o que dizem depois os que nos visitam a sangue frio e sem o nosso entusiasmo de patriotas? O que dizem?

Os nossos amaveis leitores o adivinharão, que nos custa reproduzi-lo.

Mas, por ventura, é isto mal sem remedio? Não, não é; o que se torna necessario é dar-lh'o.

Insista a imprensa local quanto possa, mas a valer sobre este assumpto, e terá prestado um grande serviço.

Que custa, por exemplo, aos talhos, apresentarem-se n'es-

ses dias em que fazem tanto negocio com flores e adornos que embellezem, como quando da Paschoa? Não seria, por ventura, isto d'um bello efecto? Não trabalhamos, e não devemos nós todos trabalhar, para um fim unico, qual o de engrandecer a nossa terra? O que fazem as cidades de Braga, Porto, Villa Real, Barcellos e Vianna, senão com as suas festas atrahirem os forasteiros com os maiores encantos? E nós havemos de cruzar os braços, e esperar só pelo que faz a digna Comissão das festas gualterianas? Não, não pode ser. E' preciso que todos na medida das suas forças, auxiliem tão valiosos esforços.

Galeria da semana

Escreve o «Celoricense», orgão teixeirista em Celorico de Basto:

«A' ultima hora assegura-se que nas altas regiões officiaes é geral o convencimento de que o governo está em vespertas de descer á sepultura.»

Não ha que vêr.

O seu grande empenho é dar o governo morto «todos os dias».

Coitados... como é sympathico o vosso alvo mas como é triste tambem o viver de illusões!...

Fala a «Semana de Felgueiras», orgão muy afínado do snr. Campos Henriques, chefe d'uma fraccão do muito fraccionado partido (e bem partido!) regenerador:

...«Não somos ministrio, mas estimamos que o governo se conserve. O paiz está causado de ver fallenças, e por este processo bastará mais um anno para todos os homens do regimen estarem esgotados.»

Mas então não é certo que os senhores, autores de abominaveis processos, são os culpados d'essas falencias e d'esse esgotamento?

Pondéreim, raciocinem, e depois falaremos então!...

Do «Regenerador-Liber-

ral», de Barcellos:

«E' necessário, é inadiável, que as secretarias d'Estado tenham por chefes caracteres austeros e independentes, homens argutos, que acima do caciquismo coloquem o interesse da nação, e o amor patrio.»

Não se cance o collega.

O que mais se aprecia n'este engracadissimo paiz, não é, como bem diz o ilustre collega, caracteres austeros e independentes, mís-

sim os corruptos, aquelles que mais possam comprometter, mais do que está, a patria de Camões!

* Fala «A Razão»:

..... «Mas que tem o governo com o que se passou no Credito Predial? Ainda é um caso muito para discutir, sobre se os directores d'um estabelecimento podem ser responsaveis pelos actos d'um empregado que prevaricou.»

? Safa...

Que grande barbaridad! Então serão os snrs. accionistas os responsaveis por esses prevaricadores?...

Indubitablemente, «A Razão» não tem razão!

* Do mesmo:

..... «E' então por isto que ha de cair o governo? E' porque uma minoria de deputados não deixa trabalhar a Camara?...»

Não é por isso que o governo cae, não señor.

Elle cae porque não tem coragem, não tem hombriade, mas tem, e em grande quantidade, muito medo e maior cobardia.

Já o dissemos, e repeti-lo-hemos sempre: o Afonso Costa grita, o Egas Moniz barafusta, os regeneradores-teixeiristas tumultuam?

Nada de complacencias: porrada e agua á jarra, como diz Homem Christo.

Existe na camara um regulamento para manter a ordem e o prestigio parlamentar, e portanto cumprase, mas com energia e sem medo, do contrario o governo cae e tudo se afunda no mesmo lamaçal!

O Palacio de S. Bento, não é, com certeza, um circulo tauromaquico.

Mas, se alguns representantes da nação assim o entendem, como parece certo, então o governo tem a obrigaçao de lhes bradar: Fóra! Fóra arruaceiros! UM ESPECTADOR.

HORROR! HORROR! HORROR!

As *Nocidades* dizem-nos não saberem se correligionarios seus tentaram alianças ou fusões com o partido regenerador-liberal, e sobre o caso saberem apenas:

—que o snr. Teixeira de Souza não teve conhecimento de taes tentativas,—e que se taes tentativas houve, tem sincera pena, as *Nocidades*, de que não tivessem sido coroadas de exito.

Quanto á primeira parte, claro está que nada temos a oppôr ao que diz o nosso illustre collega e que, para os devidos effeitos, registamos.

Mas quanto á segunda parte... lá isso não podemos deixar-a passar sem exclamar:

—Horror!... Tres vezes horror!...

E comprehende-se que assim exclamemos, pois calculamos que vai cair sobre o snr. Teixeira de Sousa, o seu partido e os seus jornaes a indignação, a furia, o odio de todos os liberaes d'este paiz, que em s. ex.a e no seu partido ainda depositavam as ultimas esperanças de que n'esta terra houvesse liberdade...muita liberdade.

Pois quê... o orgão do snr. Teixeira de Sousa, do estadista que já foi cantado elogiosamente em artigo de fundo do *Mundo*, declara ter pena de que não tivessem tido exito tentativas de aliança do seu partido... com os thalassas, com os da omiosa dictadura de suborno e sangue, com os ferozes reacionarios que tantas vezes tem dito serem os regeneradores liberaes?!

Horror!... Tres vezes horror!... illustre collega...

Mas, francamente, o que quer dizer isto?...

Então já não somos thalassas?

E já não somos reacionários?

E então já não somos os da ominosa dictadura?

Então já não somos os liberticidas?

Então já não somos tudo aquilo que de mau de nós diziam?

Valha-nos Deus, que tanto nos habituámos a essa ideia de que os liberaes nada queriam comosco, que, sinceramente, custa-nos o vermos que, afinal, os nossos illustres adversarios não nos consideram tão maus como diziam.

Mais uma desillusão, ilustre collega!

(Do «Correio da Manhã»).

PROJECTO DE LEI

(Continuado do n.º 2:461)

Direitos e privilégios concedidos pelo governo

CAPITULO III

43.º Quando os proprietários dos terrenos divididos, deixem, por incuria ou falta de meios, de promover a cultura e arborização das glebas que lhes foram adjudicadas em rateio, no prazo de 2 anos, perderão o direito aos privilégios que lhes são conferidos no n.º anterior, e que ficarão em vigor para novos contractos e possuidores, quando mesmo sejam alienados ou transacionados por conveniencia, ou em cultura activa dentro do citado prazo de 10 anos.

44.º Nas parochias atravessadas por estradas públicas ou vias ferreas, os aterros, rampas e faixas marginaes pertencentes ao Estado, serão concedidos gratuitamente ás Associações, e por estas dados de arrendamento aos proprietários conssiantes, associados, para a cultura de matos e arborização, onde esta for convenientemente adaptável, e sujeita ás clausulas do regimen florestal o silvicol, como meio mais efficaz de promover a arborização das estradas públicas, e evitar os actos de vandalismo de preferencia praticados contra a propriedade do Estado.

45.º Nas tarifas dos caminhos de ferro do Estado, as Associações gozando de todos os benefícios e privilegios concedidos aos syndicatos Agrícolas, para o transporte de adubos químicos, materias e utensílios agrícolas, extensivos a cereais gado, forragens, fructas, legumes, vinhos e seus correlativos, que tenham de ser transportados e exportados para os centros de consumo, facultando-se nas referidas vias-ferreas do Estado, a devolução gratuita do material de embalagem e condução, em que será comprehendido o vasilhame vinario de qualquer especie e capacidade.

46.º O governo poderá incumbir as Associações da organização das estatísticas annuas de produção cerealífica e pecuária, do cadastro da propriedade e população rural, mediante a remuneração económica que esse trabalho demande, e que assim fielmente elaborado, seria o mais efficaz preliminar para a boa organização do Inquerito Geral da população, trabalho, produção e consumo nacional.

47.º Para facilitar e diffundir a boa orientação dos serviços agrícolas e pecuários, a cargo das Associações, o governo criará junto dos Conselhos Districtaes d'Agricultura, e por estes dirigidos, um ou mais lugares de Regentes Agrícolas ou Agricultores diplomados, que por uma tabela oficial presten os seus

serviços técnicos ás Associações que d'elles necessitem, visto que os Agronomos e intendentes de Pecuaria Districtaes, não podem conjugar tais serviços com os das reparticiones a seu cargo, ficando-lhes todavia atribuições para os fiscalizar e dirigir.

48.º Quando as Associações luctem com dificuldades, por falta de capital, para attender ás necessidades e operações de crédito rural, deverá o governo facultar-lhes o seu levantamento e amortisação com o juro de 4 % ao anno, regulado pelo regimen do «Crédito Agrícola» que terá de ser convertido em lei do paiz, e pelo mesmo regimen ou pelo da «Caixa Económica do Estado» autorizar-lhes a collocação ou deposito do capital que supere-bonde em caixa, a vencer igual juro de 4 %, enquanto permanecer em deposito, que não será obrigado a prazo fixo, mas sómente ao aviso prévio de 5 dias para o seu levantamento, assim de não estorvar e

retardar as transacções mutuarias que as Associações tenham a realizar.

49.º O governo fará entrar nos cofres das Associações de Beneficencia Parochial, o capital das confrarias e irmandades extintas, sem applicação definida e exequível e os legados pios, que não tenham sido cumpridos no prazo legal, para constituir fundo de reserva, e o seu rendimento ser exclusivamente aplicado no exercicio da beneficencia e instrução á infancia desvalida.

(Continua)

CORREIO

Esteve entre nós, com sua sympathica filha a sur.ª D. Maria de Lourdes, a sur.ª D. Maria de Belém Teixeira Carneiro, esposa dedicada do nosso presadissimo amigo

A O M A R

Magestoso elemento! Mar sagrado! Obra da mão de Deus que o mundo encerra; E' teu corpo c'lossal tão grandioso, Que se estende por mais de meia terra. E a toda já terras avançado Se Deus te não tivesse acorrentado.

Bem tentas, para ter leite mais amplo, Despedaçar em furia os tensgrilhões, Mandando, embravecido, contra as praias Avançar temerosos vagalhões, Mas, contra as leis do Deus Omnipotente E' toda a luta em vão, fraca, e impotente.

Mas és grande, és sublime na insistencia, Arrojado na luta, audaz, valente, Ha ce'los que te vés sempre vencido E sempre em luta pertináz, ardente; Mas, Deus que a ti excede em magestade, A furia te converte em humildade.

És grande sim, és bello, és respeitavel, E's do mundo o elemento mais pod'rose, Assusta, ver-te em furia incappellado, Encanta quando inanso e bonancoso; Quando à saudosa luz d'alvo luar Vae meigamente as praias oscular.

Tens uivos como as feras esfaimadas No ancioso soltar quando rugindo, Mas tens tambem, sonhando, cautos magos Nos teus murmurios quando estás dormindo; E, quem nos diz que o ten lutar em guerra E' só p'lo muito amor que tens á terra?

Tu beijas-lhes os pés, beijando a areia, E, de pejo, recuas apressado, Como, em duvida, faz um terno amante Que a certeza não tem de ser amado; Por isso, só de longe em cantos ledos, Do teu amor lhe contas teus segredos.

Debalde é o teu amor, que o Omnipotente Com suas leis vedou tal aliança; Podes beijar-lhe os pés humildemente, Mas de a abraçares perde a louca esp'rança; Que Deus, não quer que existam taes amores, Quer vêr a terra a produzir flores.

Mas tu ainda por mimo e amor á terra, Lhe mandas aguas que ella vae filtrando; E p'ra maior regalo, em densas nuvens, Mais aguas vaporosas lhes vae dando; E, por essa affeição que tens á terra, Ella alimenta quanto em si encerra.

Da lúa és tu o espelho em que sen rosto Com vaidoso sorriso o vae mirando, E tu, p'la luz do sol illuminado, Tambem, como luar, luz lhe vae dando; Ambos espelhos são, qual mais brilhante, Em quanto o sol brilhar com luz constante.

Obra de Deus é tudo. Ha maravilhas, Filhas do seu engenho alti-profundo, Mas, este canto é teu, Mar magestoso, A maior maravilha do meu mundo; Que além do sol, a ti, grande elemento, Se deve a nossa vida, o nosso alento.

Sousa Macario

sur. José Maria de Freitas Carneiro, distinto contador em Paços de Ferreira.

Encontra-se no Porto o nobre titular snr. Barão de Pombeiro, onde teu condecorar-se algum tempo.

Regressou ao Porto o nosso presado conterraneo snr. Francisco de Paula Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso).

Já se encontra completamente restabelecido dos grandes encomendos de que foi vítima, o snr. José Fernandes Ribeiro, considerado proprietário em Santa Eulalia de Nespeira, o que muito folgamos.

Com sua ex.ª esposa partiu do Porto para Melgaço, a uso d'aguas, o snr. commandador André Aveiro Lopes Guimarães, nosso ilustre conterraneo.

Está em Vizela o sur. Ignacio Simão d'Oliveira Magalhães, ilustrado escrivão de fazenda na Covilhã.

Esteve em Braga o snr. José Maria Gomes Alves, muito digno secretario da Camara Municipal de Guimarães.

Mudou a sua residencia da Costa para o largo de D. Afonso Henriques o nosso presado amigo snr. Francisco d'Assis Costa, socio da importante fabrica do Castauheiro.

Dizem :

Que causou grande sensação em Guimarães um comunicado incerto nas columnas do «Janeiro», devido á pena do illustre capitão de infantaria 20, snr. Antonio Infante.

— Que nuns causou boa impressão, n'outros manifesta indignação.

— Que é da praxe esta discordancia d'opiniões...

— Que continua no mesmo estado de abandono o celebre recolhimento de S. Pajo.

— Que causa asco vêr aquela pocilga.

— Que vae conseguir-se uma mensagem dos vimaranenses, endereçada a El-Rei, pedindo a extincção ou reparação d'aquelle vergonhoso parquier.

— Que a respeito da celebração do Centenario de D. Afonso Henriques tudo deu em aguas de bacalhau...

— Que todos ignoram o motivo porque as collectividades não ligam importancia ao assumpto que mais as deviam preoccupar.

— Que esse silencio se justifica...

— Que por cá alguma coisa xaxe...

— Que isso é feio, pois deviamos, acima de tudo, ser vimaranenses...

— Que por occasião das «Festas Gualterianas» virão a Guimaraes algumas figuras que formam o actual ministerio.

— Que o mesmo acontecerá com altas individualidades politicas de Braga.

— Que para as mesmas festas, proseguem os trabalhos com a actividade e desassombro dos annos finados.

Até à semana.

PONTO FINAL

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Succede muitas vezes chegar-nos vario original, à ultima hora.

Constitue isso para nós um transtorno inconsiderável porque vem, mais das vezes, afectar a normalidade d'este bi-sem-nario, impedindo assim que elle seja distribuido a horas convenientes nos dias que lhe estão designados.

A todos pedimos, portanto, para que, quando tenham de enviar-nos algum original o façam a horas convenientes, o que sumariamente agradecemos.

Alvaro Berrance

Este nosso presado amigo, que ultimamente sofreu uma melindroso operação, que os seus horríveis e demorados sofrimentos impuseram como necessaria e inadiável, acha-se em via de completo restabelecimento.

Damos com o maior prazer esta noticia, felicitando aquelle nosso querido amigo, assim como o seu operador, o distinctissimo clinico vimaranense, sur. dr. Joaquim José de Meira.

Dr. Henrique Margaride

Partiu na semana finda para o estrangeiro o nosso querido amigo sur. dr. Henrique Cardoso Macedo Martins de Menezes (Margaride), filho directo dos nobres Condes de Margaride e distinctissimo chefe local do partido Regenerador-Liberal.

Ao nosso eminente correligionario e distinto amigo desejamos feliz viagem e rapido regresso á patria que tanto honra e enobrece.

A Razão.

Temos á vista o n.º 2 d'este bem redigido semanario lisbonense, de que é proprietário e director o nosso distinctissimo collega o sur. José Maria dos Santos Junior (Santonil), estimado secretario da redacção do «Correio da Noite».

Inseriu interessante collaboração e veio illustrado com uma magnifica photographia de Sua Alteza o Príncipe Real Senhor D. Afonso Henriques, herdeiro da Coroa.

Operações

No hospital da Santa Casa da Misericordia foram ultimamente praticadas as seguintes operações:

Reducao d'uma hernia inguinal estrangulada, seguida da sua cura radical.

Desarticulação do dedo indicador esquerdo por motivo de esmagamento.

Ressecção do radio esquerdo por virtude de osteite tuberculosa.

Desarticulação do quarto metacarpiano em razão de fractura cominutiva resultante d'explosão de dynamite.

Amputação do ante-braco direito por virtude de laceração extensa e profunda da mão.

Abertura da narina direita obturada por retracção cicotrial.

Ressecção completa da tibia direita por motivo d'osteite tuberculosa.

A operação de labio leporino. Extirpação de lipomas volumosos situados em diversas regiões.

Todas estas operações foram praticadas pelo abalizado clinico da secção cirúrgica em exercicio sur. dr. Joaquim José de Meira, auxiliado pelos outros facultativos do mesmo hospital.

FESTAS DA CIDADE

A tourada d'Agosto

Envida a nossa sympathica Empræza tauromáquica os melhores esforços para a conclusão do extraordinario «cartel» para a sensacional corrida de 7 d'Agosto, segundo dia das festas guimaranas.

A este assumpto nos referiremos brevemente, em la gæza.

Por hoje, limitamo-nos apenas a dizer que já se encontram contratados os mais festejados artistas portugueses, do Campo Pequeno, e bem assim que aderiram ao amabilissimo convite enviado, distintíssimos amigos, conhecidos «sportmuns» e notaveis ornamentos da tauromáquia portuguesa.

Com tão maravilhoso conjunto de profissionaes e amadores, e com um soberbo curro de gado, podemos afirmar, sem receio de ser desmentido, que é a melhor tourada que em Guimarães se tem realizado por occasião d'esses brilliantissimos festejos d'Agosto.

Conselheiro José Novaes

Encontra-se em Vizella hospedado no Hotel Universel, a uso d'água, o ilustre Conselheiro d'Estado sr. Jose Novaes, nosso eminentissimo correligionario e figura prestigiosissima do partido Regenerador-Liberal.

SS. Sacramento

Realisa-se no proximo domingo no templo de S. Sebastião, a costumada festividade do SS. Sacramento d'aquelle freguezia.

Consta de missa cantada a grande instrumental com exposição do SS., vesperas solenes, sermão pelo rev. Gaspar Nunes e procissão.

A ornamentação do templo foi confiada aos estimados armadores Eugenios, que n'estes ultimos tempos tanto se tem evidenciado pelo fino gosto que sabem imprimir ás decorações de que são incumbidos.

A orchestra é da capela «Boa União».

Legado

Em cumprimento do legado instituido pelo saudoso benemerito sr. Manoel Teixeira de Carvalho, a meia da V.O. T. de S. Francisco manda celebrar no dia 13 do corrente uma festividade no templo de S. Francisco, em hora de Santo António.

Consta de missa cantada com exposição do SS., vesperas, sermão pelo rev. Gaspar Roriz e um responso pela alma do testador.

Em Vizella

O habil pharmaceutico sr. Alberto Coelho Nogueira, tomou há dias de trespasso a conhecida phar-macia Machado, no genero, um dos estabelecimentos mais considerados d'aquelle estancia thermal.

Não se poupa agora o sr. Nogueira a esforços, para que no seu novo estabelecimento seja introduzido o que a sciencia medica todos os dias indica e reclama.

Projecta tambem o intelligentefarmacutico clinico-analysta montar anexo um laboratorio d'analyses chimicas e analysts, esterilizações etc., que constitue, indubitavelmente, um melhoramento de grande alcance para o povo d'aquelle ridente povoação.

Activo e intelligentefarmacutico, o sr. Alberto Coelho Nogueira merece ver coroados do melhor exito os seus grandes esforços.

Santo António
em Famalicão

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães estabelece o seguinte serviço de comboios, por motivo dos grandiosos festejos Thamaturgos na villa de Famalicão:

Dia 12, partida de Guimarães á 4,58 da tarde; regresso, á 4 hora da madrugada do dia 13, chegando á estação de Louzado á 4,15.

Festividade

Uma comissão de devotos promove para os dias 30 e 31 de Julho, na capella de S. Lazaro, uma esplendorosa festividade em honra de N. Senhora d'Ajuda.

No dia 30 consta de iluminações, bazar de prendas pelo conhecido Rijão e a banda «Boa União».

Em 31 haverá missa cantada a grande instrumental, exposição do S.S., sermão pelo rev. Gaspar Roriz, continuaçao do bazar de prendas e musica pela mesma philarmónica do dia imediato.

Sorteio

A comissão de officiaes de barbeiro e cabelleireiro d'esta cidade, promotora da rifa de um alfinete de ouro, cujo projecto se destina á aquisição de uma bandeira para a sua classe, provine os portadores de bilhetes de que o sorteio se realizará no dia 26 do corrente mes de junho, ás 4 horas da tarde, no Theatro D. Affonso Henriques.

Excursão a Famalicão

E no proximo domingo, 12 do corrente, que a «União dos Empregados de Commercio do Porto», sympathica e muito prestimosa collectividade portuense, promove á villa de Famalicão o seu passeio anual.

Faz-se acompanhar pela sua excellente tuna, de que fazem parte 70 executantes.

Consta-nos que a sua cangeneiro d'aqui, se faz representar por uma deputação de empregados comerciaes.

Necrologia

Falleceu ha dias no Porto, onde residia, a virtuosa senhora D. Margarida Ferreira Caldas Machado, extremosa esposa do nosso presadissimo conterraneo sur. António Mendes de Sousa Machado, socio da importante casa comincial á rua do Mousinho da Silveira d'aquelle cidade, Silva & Machado.

A extinta era cunhada do snr. João Mendes de Sousa Machado e do snr. José Mendes de Sousa Machado, da casa de Tarrio, S. Martinho de Sande.

—A toda a familia enlutada a expressão sincera do nosso muito pesar.

Pão de Santo António

Na 2.ª feira proxima procede-se na V. O. T. de S. Francisco, á distribuição de 200 bordas de pão por igual numero de pobres.

Este legado é do falecido benfeitor snr. Manuel Teixeira de Carvalho.

«Regenerador-Liberal»

Completo mais um anno de existencia este nosso presadissimo collega de Barcellos, intempero soldado do glorioso e honrado parti-

do que defendemos e que elle tomou por titulo.

Cumprimentamos o illustre collega, desejando-lhe longa vida e as maiores prosperidades.

Ronda da Lapinha

Como já tivemos occasião de noticiar, é no proximo domingo que dá entrada n'esta cidade, pelo meio dia, a tradiçao ronda da Senhora da Lapinha.

Excursão a Fafe

Diz «O Jornal de Fafe»:

«A tuna do Grupo «Por Guimarães» tenciona vir em excursão a esta villa no domingo 19 do corrente, estando a preparar-se com ensaios para dar um espectáculo musical no theatro».

Cartas d'encommendaçao

Na Camara Ecclesiastica foram passadas por um anno as seguintes cartas d'encommendaçao:

Ao rev. João Soares, para S. Mamede de Cepões, Fafe.

Ao rev. Mario da Silveira Themudo Barbosa, para Santa Maria de Matamá, Guimarães.

Banco Commercial
de Guimarães

Balançete do Activo e Passivo em 31 de Maio de 1910

ACTIVO

Caixa, dinheiro em co/re..... 7:4515121

Fundos fluctuantes..... 61:3975590

Acções proprias existentes em carteira, antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.. 555000

Letras descontadas e transferencias.... 114:9685145

Letras a receber.... 3185308

Emprestimos e contas correntes com caução..... 14:9425905

Correspondentes no paiz..... 13:5035180

Devedores geraes.... 14:9155773

Letras protestadas e em liquidação.... 28:8525500

Emprestimos sobre hypothecas.... 4:5055089

Propriedades arrematadas.... 21:3325539

Efeitos depositados.... 11:8505000

Edifício do Banco.... 10:0005000

Móveis, casa forte e utensílios..... 4005000

304:4925150

PASSIVO

Capital..... 146:0005000

Fundo de reserva.... 4:8805000

Fundo para liquidações.... 22:2345395

Depositos à ordem.... 3:9725815

Depositos a prazo.... 39:9035529

Dividendos a pagar.... 1:3445300

Credores geraes.... 71:9775682

Correspondentes no paiz..... 9805351

Credores por efeitos depositados.... 11:8505000

Lucros e perdas.... 1:3495078

304:4925150

OS DIRECTORES

Manoel Antonio da Silva Villaça
Joaquim Ferreira dos Santos

ARREMATAÇÃO

2.ª PRAÇA

VO dia 12 do corrente mes pelo meio dia á porta do Tribunal d'esta comarca, ha-de ser vendido em hasta publica, pelo maior lance oferecido, acima da quantia de 275\$000 reis, metade da sua avaliação, o

seguinte predio:

Uma propriedade chamada do Lameiro, situada no lugar do Lameiro da freguezia de São João de Brito, d'esta comarca, a qual é de natureza allodial, acha-se descripta na conservatoria respectiva sob N.º 666 a folhas 78 V.º do livro B — 6.º e compõe-se de casas terreas telhadas, terrenos d'orta e lavradio com arvores de vinho e fruta e tanque para agua de poço.

Estas propriedades pertencem á executada Rosaria da Silva, casada com José da Silva, lavadeira da dita freguezia de São João de Brito e foi penhorada na execução por sellos e custas que lhe move o digno Agente do Ministerio Publico n'esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Guimarães, 6 de Junho de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Resende

O Escrivão

Caetano de Faria Lima

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

ANTIGA CASA
dos EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 115—
Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo,) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Casa de Campo
dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato n.º 20, com jardim, pomares, agua e todas as comodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

O mais puro que até hoje tem aparecido.

A sua superioridade é atentada pelo largo consumo que tem em todo o mundo; apesar das innumerias imitações que constantemente lhe estão fazendo, o seu consumo cresce sempre.

Vende-se em todo o paiz.

ZIG-ZAG

O melhor papel
para cigarros

Único importador CASA HAVANEZA

RUA GARRETT—LISBOA

Depósito no Porto—Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos.—Rua Fernandes Thomaz 254 a 258

Qualidades do papel ZIG-ZAG

SIMPLES—com gomma

—sem gomma

DOUBLE—com gomma

—sem gomma

RAMSÈS—com gomma

BULL-DOG—sem gomma

GOUDRON—com gomma

TORLENE—com gomma

AMBRÉ—estreito com gomma

—largo com gomma

PEITORAL—com gomma

ROYAL—com gomma

ALCATRÃO—sem gomma

Não tem rival o papel que tem maior consumo em todo o mundo.

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Crédit Lyonnais de Paris, e tem "honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores à primeira foram aumentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente à venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Ilustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do século XIX

P. 300

A MODA ILLUSTRADA

DIRETORIA : Virginia da Pousada

Por contrato feito em Paris, salini todas as tiragens feitas a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras i preciosas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas, etc. e confeite tanto para senhoras como para crianças. Molhos cortados, rannah, tutu, Aternadamente, a MODA ILLUSTRADA distingue-se por suas tiragens e folhas de bordados de todos os tamanhos, acompanhando das respectivas descrições. Contará uma revista da moda, choc leves as senhoras indicara aos seus leitores os melhores artigos que se detinham durante aquelle estação de tempo e que se relacionam com o seu título correspondencia: Secção destinada a respeito a todas as pessoas que se ouçam à MODA ILLUSTRADA sobre assuntos de interesse apropriado. Modas e costura. Mancha de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Floresartificias: Método que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos úteis sobre assuntos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casados, habilidade, etc. Recetas necessárias a todas as famílias, etc., etc. Segredos do leitor. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretaria das famílias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A ciência da família: Curiosas experiências de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras ilustrativas, faciles de realizar em casa, profissões para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção literaria constará de romances, contos, histórias, poesias, personagens, proverbios, charadas e enigmas. A MELIA ILLUSTRADA é sem dúvida o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portuguesa, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensável em todas as casas de família.

Brinde a todos os assinantes. Um caderno custa um numero com 8 paginas cheias de figuras e tipólipticas — Coroas de assinatura: 1.ª edição, Anno 5.000. Sem. 2.500; Trm. 4.500 reis 2.ª edição, Anno, 4.000. Sem. 2.500; Trm. 4.000 reis.—Autiga casertrande—José Bastos—LISBOA.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882
SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colônias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisse e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem num ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, atribuidos em coopropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

| | Valor dos Premios | Valor dos Reembolsos |
|--|---|----------------------|
| 4 Bon Panama | fr 247.000.000 | 789.354.400 |
| 4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4.5 | 444.000.000 | 409.370.000 |
| 4 Obligation Ville de Paris (4.4) (Emprunt de 1898) | 90.000.000 | 337.336.000 |
| 4 Obligation du Crédit Foncier de l'empê d'Hongria | 51.968.200 | 400.430.400 |
| 4 Obligation du Congo | 37.946.000 | 713.296.590 |
| 4 Obligation Première Union de Caisse d'Espagne de Pest | 33.832.365 | 38.785.687 |
| 4 Obligation de la Croix Rouge de Servia | 44.486.000 | 28.132.000 |
| 1 Bon de la Presse 1887 | 5.250.000 | 23.020.000 |
| 500 Ville de Fribourg | 3.938.610 | 14.731.280 |
| 500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française | | 50.000 |
| 1008 titulos | Valor dos premios... francos 598.674.475 | |
| | Valor dos reembolsos... francos 2.455.206.7 | |

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar imediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todos as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio à Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até às lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toutinegra do Moiho»,—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escritor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance.

A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramática de todas as narrativas, que brotam do seu lindo engenho. No euredo palpitante e tortado de mil personagens agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entia des perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita. dentro os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figur adoravel da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabid é que as irmãsinsas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem acumular quaesquer bens. Recolher esmolas par serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertraud José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON—Em 13 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

ASTURIAS—Em 27 de Junho para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 11 de Julho para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 26 de Julho para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil 495500
" " " " " Rio da Prata 505500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recorre ne d'la nos: toda a antecipação. Dirigir aos

Únicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C°

RUA 10 INFANTE D. HENRIQUE, 49—IROTO

Ou aos seus correspondentes nas províncias

Único correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Baste.